

005

REVISÃO DE VIDA COM PACIENTE TERMINAL – ESTUDO DE CASO. *Henrique Gheno Zilli, Bruno Carvalho Pereira, Ciomara Beninca (orient.) (UPF).*

Dentre as crises no decorrer da vida, a proximidade da morte é uma das mais complexas. Nos pacientes terminais, a doença e a finitude provocam reações psicológicas, como o auto-centramento e os processos internos típicos -sentimentos, pensamentos, memórias. Este trabalho aplica a Revisão de Vida analisando extensão e limitações enquanto apoio psicológico. Trata-se de um estudo instrumental clínico-qualitativo, que visa o desenvolvimento da técnica psicológica e não o aprofundamento do caso. Objetiva-se subsidiar a intervenção em situações de crise, auxiliando o enfrentamento da terminalidade, reduzindo a ansiedade e promovendo a integração psicológica. Metodologicamente, consiste em estudo de caso de um portador de doença crônica degenerativa em grau avançado, utilizando entrevista tipo história de vida. Além disso, utilizou-se fotografias do arquivo pessoal, complementadas com outras produzidas pelo paciente para as sessões. Foram cinco encontros, onde o sujeito reconstruiu a sua história, retratando a percepção de si mesmo e as relações com o mundo, contextualizadas no processo de adoecimento e morte. Os resultados parciais reverteram em seis categorias analíticas: experiências vitais significativas; auto-imagem; percepção do ambiente; percepção da doença; expectativa de futuro e sentido da vida. Os relatos denotam que a lembrança intencionalmente orientada em torno dos eventos de transição e aplicada à avaliação da própria existência facilitou o enfrentamento dos problemas atuais para enfrentar a perda, aceitar as mudanças e buscar um significado existencial mediante a terminalidade. Conclui-se que o potencial terapêutico da Revisão de Vida com pacientes terminais é a possibilidade de reorganizar a personalidade, resgatando o sentido de comando da realidade e continuidade do ser que redimensiona significados, amplia entendimentos e proporciona uma reavaliação construtiva para um enfrentamento mais digno e sereno da morte.